

100 MAIORES COOPERATIVAS
2019

1.

NOTA INTRODUTÓRIA

De acordo com as suas atribuições no âmbito do Setor Cooperativo compete à Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES) “*recolher os elementos referentes às cooperativas ou organizações do setor cooperativo que permitam manter atualizados todos os elementos que se lhes referem, designadamente, os relativos à sua constituição, à alteração de estatutos, às atividades desenvolvidas, aos relatórios anuais de gestão e de prestação de contas*” (Art.º 4.º, n.º 4, alínea e) dos Estatutos).

Com o objetivo de dar cumprimento àquela disposição, e dando continuidade ao *ranking* das maiores Cooperativas com dados de 2017¹ e 2018², o presente trabalho, intitulado de “As 100 Maiores Cooperativas – 2019” resulta do tratamento de informação relativa a 2019 recolhida através do Portal de Credenciação da CASES.

Assim, à semelhança da linha editorial dos relatórios anteriores, esta publicação apresenta os dados estatísticos mais relevantes relativos às 100 maiores Cooperativas Portuguesas ordenadas pelo Volume de Negócios e às 20 maiores Cooperativas de Crédito ordenadas pelo total do Ativo Líquido. Com o objetivo de mostrar a diversidade e riqueza do Setor Cooperativo são também apresentadas as 5 maiores Cooperativas por ramo, sendo que entre estas encontram-se Cooperativas que não pertencem às 100 maiores.

1 Disponível em: <https://www.cases.pt/wp-content/uploads/2018/12/As-100-Maiores-Cooperativas.pdf>

2 Disponível em: <https://www.cases.pt/wp-content/uploads/2020/07/100-Maiores-Cooperativas.pdf>

Esta listagem procurou também manter a informação mais detalhada e analítica introduzida no *ranking* de 2018, incluindo uma secção dedicada a alguns dos principais rácios económico-financeiros, comparações com o exercício anterior e a inclusão de indicadores que procuram captar o contributo destas Cooperativas para alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, em particular o ODS 8 – Trabalho digno e Crescimento Económico e o ODS 5 – Igualdade de Género. Uma das novidades desta edição, relativamente às últimas duas, foi a solicitação aos organismos competentes de informação sobre o sector cooperativo das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

A CASES pretende deste modo disponibilizar informação estatística que contribua para o maior conhecimento e reconhecimento sobre o Setor Cooperativo.

2.

NOTA METODOLÓGICA

As listas e os dados apresentados foram recolhidos através da base de dados do Portal de Credenciação da CASES até 6 de maio de 2021 (complementados com alguns dados enviados pontualmente pelas Cooperativas ou entidades competentes, após essa data), pelo que apenas incluem aquelas Cooperativas que, até essa data, cumpriram com o dever de comunicação obrigatória à CASES dos documentos anuais de prestação de contas, entre outros atos enumerados no Artigo 116º do Código Cooperativo³.

Os dados apresentados foram introduzidos no Portal de Credenciação pelas Cooperativas, sendo da sua responsabilidade a qualidade e fiabilidade dos mesmos, podendo estar sujeitos a correções se as mesmas se justificarem.

Uma vez que o Portal de Credenciação se destina apenas a Cooperativas sediadas em Portugal Continental, a informação das Cooperativas das Regiões Autónomas dos Açores e Madeira foi solicitada à DRCI (Direção Regional do Comércio e Indústria) e ao IEM (Instituto do Emprego da Madeira), respetivamente. A informação da Região Autónoma da Madeira foi também complementada por informação obtida junto do Instituto Nacional de Estatística (INE, I.P).

3 Disponível em: <https://dre.pt/web/guest/legislacao-consolidada/-/lc/view?cid=107981176>

Para melhor entender esta publicação devem também ser considerados os seguintes aspetos:

- As Cooperativas multisectoriais são caracterizadas considerando o Ramo principal;
- A lista das 100 maiores Cooperativas reflete as Cooperativas com maior Volume de Negócios no ano de 2019, pelo que as mesmas foram ordenadas com base na rúbrica de “Vendas e Serviços Prestados” por elas reportado à CASES;
- As Cooperativas do Ramo Crédito integram uma lista diferenciada – as 20 maiores Cooperativas de Crédito –, sendo tal justificado pelo sistema contabilístico próprio que não permite um tratamento coerente e em igualdade de circunstâncias com as demais Cooperativas de outros ramos. Desta forma, a sua ordenação foi baseada no parâmetro “Total do Ativo Líquido”;
- Dada importância que os “Subsídios à exploração” têm para a atividade das Cooperativas do Ramo de Ensino e Solidariedade Social, à semelhança do realizado no último relatório, na lista das 5 maiores Cooperativas por ramo, para estes dois ramos específicos, foi considerada uma lista adicional respeitando uma ordenação em função dessa rúbrica.
- Atenta a sua natureza de “organismo central”, a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL, fundada em 20 de junho de 1984, não tem sido incluída no *ranking* das 20 maiores Cooperativas de Crédito. No presente relatório, e a pedido do sector, a lista passou a integrar informação relativa a esta Cooperativa, salientando-se que a mesma não corresponde à informação consolidada do Grupo mas sim, e apenas, à atividade comercial própria desta entidade;
- A FENACAM – Federação Nacional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, FCRL., por ser uma Federação do Ramo de Crédito, não possui sistema contabilístico semelhante aos das Cooperativas de Crédito de 1.º grau, pelo que se continuou a optar pela sua inclusão na listagem das 100 Maiores Cooperativas, e não nas 20 maiores Cooperativas de Crédito.

100
MAIORES

100 MAIORES

100 Maiores Cooperativas 2019

RANKING 2019	NOME	ANO constituição	DISTRITO
1	COOPROFAR Cooperativa dos Proprietários de Farmácia, Crl	1975	Porto
2	PLURAL Cooperativa Farmacêutica, Crl	1973	Coimbra
3	AGROS União das Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Minho e Trás-os-Montes, Uclrl	1949	Porto
4	COOPLECNOORTE Aquisição e Fornecimento de Bens e Serviços, Crl	2000	Aveiro
5	LACTAÇORES União das Cooperativas de Laticínios dos Açores, Uclrl	2003	R.A.A
6	UNILEITE União das Cooperativas Agrícolas de Lacticínios da Ilha de São Miguel, Uclrl	1954	R.A.A
7	UNICOL Cooperativa Agrícola, Crl	1946	R.A.A
8	Cooperativa Agrícola de BARCELOS, Crl	1931	Braga
9	PROLEITE Cooperativa Agrícola de Produtores de Leite, Crl	1944	Aveiro
10	Cooperativa Agrícola de VILA DO CONDE, Crl	1948	Porto
11	LACTICOOP União de Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Mondego, Uclrl	1962	Aveiro
12	COOPERATIVA UNIÃO AGRÍCOLA, Crl	1991	R.A.A
13	COFAC Cooperativa de Formação e Animação Cultural, Crl	1986	Lisboa
14	AGROMAIS Entrepósito Comercial Agrícola, Crl	1987	Santarém
15	Cooperativa Agrícola de BEJA E BRINCHES, Crl	2008	Beja
16	ALIGRUPPO Agrupamento de Produtores de Suínos, Bovinos, Ovinos e Caprinos, Crl	1994	Setúbal
17	UNIARME União de Armazenistas de Mercearia, Crl	1986	Lisboa
18	Cooperativa Agrícola de MOURA E BARRANCOS, Crl	1954	Beja
19	Cooperativa Agrícola Leiteira do Concelho de PÓVOA DE VARZIM, Crl	1948	Porto
20	COOP2014 Cooperativa de Produtores de Leite, Crl	2014	Setúbal

RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	TRABALHADORES femininos (%)	ADMINISTRADORES femininos (%)	TRABALHADORES jovens (%)	CONTRATOS sem termo (%)
Comercialização	381.773.314,99 €	43	62,8%	0,0%	0,0%	100%
Comercialização	229.700.277,00 €	303	27,4%	60,0%	4,6%	74,3%
Agrícola	177.991.549,43 €	195	21,0%	0,0%	3,1%	72,8%
Comercialização	136.264.399,39 €	139	56,1%	0,0%	5,0%	96,4%
Comercialização	85.362.799,34 €	58	32,8%	0,0%	1,7%	n.d
Agrícola	79.351.772,47 €	316	33,5%	0,0%	11,4%	76,3%
Agrícola	76.292.991,00 €	192	7,8%	0,0%	4,7%	88,5%
Agrícola	75.251.206,40 €	95	27,4%	20,0%	3,2%	96,8%
Agrícola	71.855.012,00 €	108	23,1%	0,0%	0,0%	98,1%
Agrícola	67.414.027,14 €	84	34,5%	0,0%	6,0%	100%
Agrícola	64.783.969,33 €	103	15,5%	0,0%	1,9%	100%
Agrícola	47.818.717,24 €	252	19,4%	0,0%	4,8%	94,0%
Ensino	45.439.685,03 €	444	64,0%	33,3%	2,5%	71,6%
Agrícola	34.808.145,50 €	33	45,5%	0,0%	3,0%	57,6%
Agrícola	33.754.536,64 €	67	25,4%	0,0%	4,5%	46,3%
Agrícola	32.914.358,25 €	5	80,0%	33,3%	0,0%	80,0%
Comercialização	28.007.250,38 €	9	44,4%	0,0%	11,1%	88,9%
Agrícola	27.016.881,80 €	52	34,6%	0,0%	3,8%	71,2%
Agrícola	25.059.050,14 €	36	36,1%	0,0%	8,3%	94,4%
Agrícola	24.274.172,46 €	0	n.a	0,0%	n.a	n.a

100 MAIORES

100 Maiores Cooperativas 2019

RANKING 2019	NOME	ANO constituição	DISTRITO
21	Cooperativa Agrícola de SANTO ISIDRO DE PEGÕES, CrI	1958	Setúbal
22	FRUBAÇA Cooperativa de HortoFruticultores, CrI	1988	Leiria
23	PORTO ALTO Rações para Animais, CrI	1981	Santarém
24	Cooperativa Agrícola dos Criadores de Gado da BENEDITA, CrI	1970	Leiria
25	CARMIM Cooperativa Agrícola de Reguengos de Monsaraz, CrI	1962	Évora
26	SERRALEITE Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite de Portalegre, CrI	1977	Portalegre
27	ARTESANALPESCA Organização de Produtores de Pesca, CrI	1986	Setúbal
28	CESPU Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, CrI	1982	Porto
29	Adega Cooperativa de BORBA, CrI	1955	Évora
30	UCANORTE XXI União Agrícola do Norte, UcrI	2002	Porto
31	CACIAL Cooperativa Agrícola de Citricultores do Algarve, CrI	1964	Faro
32	Adega Cooperativa de ALMEIRIM, CrI	1958	Santarém
33	Cooperativa dos Agricultores dos Concelhos de SANTO TIRSO E TROFA, CrI	1975	Porto
34	CALCOB Cooperativa Agrícola de Oliveira do Bairro e Vagos, CrI	1975	Aveiro
35	EGAS MONIZ Cooperativa de Ensino Superior, CrI	1998	Setúbal
36	PROVAPE Cooperativa Agrícola do Vale da Pedra, CrI	1997	Santarém
37	BENAGRO Cooperativa Agrícola de Benavente, CrI	1977	Santarém
38	Adega Cooperativa Regional de MONÇÃO, CrI	1958	Viana do Castelo
39	MAIÊUTICA Cooperativa de Ensino Superior, CrI	1991	Porto
40	FAGRICOOP Coop. Agríc. e dos Produtores Leite de Vila Nova de Famalicão, CrI	1977	Braga

RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	TRABALHADORES femininos (%)	ADMINISTRADORES femininos (%)	TRABALHADORES jovens (%)	CONTRATOS sem termo (%)
Agrícola	23.014.663,78 €	61	47,5%	33,3%	18,0%	62,3%
Agrícola	20.352.762,85 €	150	70,0%	0,0%	3,3%	24,0%
Agrícola	19.282.691,34 €	20	30,0%	33,3%	0,0%	100%
Agrícola	19.278.811,36 €	32	15,6%	0,0%	0,0%	100%
Agrícola	19.232.509,37 €	103	44,7%	20,0%	1,9%	83,5%
Agrícola	19.054.476,03 €	22	4,5%	0,0%	0,0%	13,6%
Pescas	17.948.290,11 €	65	26,2%	0,0%	0,0%	92,3%
Ensino	17.401.950,48 €	534	58,6%	14,3%	0,7%	34,6%
Agrícola	17.122.158,15 €	69	53,6%	0,0%	2,9%	92,8%
Agrícola	16.837.618,23 €	26	38,5%	0,0%	3,8%	88,5%
Agrícola	16.834.861,26 €	110	45,5%	0,0%	31,8%	86,4%
Agrícola	16.782.341,34 €	45	33,3%	0,0%	2,2%	95,6%
Agrícola	16.749.706,70 €	32	21,9%	0,0%	0,0%	100%
Agrícola	16.667.229,30 €	105	54,3%	0,0%	9,5%	76,2%
Ensino	16.427.097,19 €	362	59,7%	42,9%	1,9%	74,3%
Agrícola	15.737.020,99 €	3	66,7%	0,0%	0,0%	100%
Agrícola	15.643.131,33 €	11	45,5%	0,0%	0,0%	100%
Agrícola	15.355.887,57 €	34	44,1%	0,0%	8,8%	82,4%
Ensino	14.290.041,03 €	176	43,2%	0,0%	0,0%	92,0%
Agrícola	14.262.194,10 €	30	36,7%	0,0%	0,0%	96,7%

100 MAIORES

100 Maiores Cooperativas 2019

RANKING 2019	NOME	ANO constituição	DISTRITO
41	Adega Cooperativa de REDONDO, CrI	1956	Évora
42	Adega Cooperativa de FAVAIOS, CrI	1951	Vila Real
43	União das Cooperativas Agrícolas de Lacticínios de SÃO JORGE, UcrI	1986	R.A.A
44	Adega Cooperativa de VILA REAL, CAVES VALE DO CORGO, CrI	1955	Vila Real
45	Cooperativa Agrícola do Concelho de MONTEMOR-O-VELHO, CrI	1977	Coimbra
46	C.E.U. Cooperativa de Ensino Universitário, CrI	1985	Lisboa
47	VERCOOPE União das Adegas Cooperativas da Região dos Vinhos Verdes, UcrI	1964	Porto
48	Cooperativa Agrícola do BEBEDOURO, CrI	1968	Coimbra
49	CAIACA Coop. Abastecedora Industriais de Alimentos Compostos para Animais, CrI	1972	Lisboa
50	LOURICOOP Cooperativa de Apoio e Serviços do Concelho da Lourinhã, CrI	1976	Lisboa
51	Adega Cooperativa da AZUEIRA, CrI	1959	Lisboa
52	SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, CrI	1925	Lisboa
53	CADOVA Cooperativa Agrícola do Vale de Arraiolos, CrI	1987	Santarém
54	FENACAM Federação Nacional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, FcrI	1978	Lisboa
55	MÚTUA DOS PESCADORES Mútua de Seguros, CrI	1942	Lisboa
56	Cooperativa Agrícola da MAIA, CrI	1975	Porto
57	UNIVERSIDADE PORTUGALENSE INFANTE D. HENRIQUE Cooperativa Ensino Superior, CrI	1985	Porto
58	COOPERFRUTAS Coop. de Produtores de Fruta e Produtos Hortícolas Alcobaça, CrI	1998	Leiria
59	TERRAS DE FELGUEIRAS Caves de Felgueiras, CrI	1957	Porto
60	Cooperativa Agrícola de ESPOSENDE, CrI	1952	Braga

RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	TRABALHADORES femininos (%)	ADMINISTRADORES femininos (%)	TRABALHADORES jovens (%)	CONTRATOS sem termo (%)
Agrícola	14.228.095,24 €	54	22,2%	33,3%	7,4%	92,6%
Agrícola	13.863.937,58 €	47	57,4%	33,3%	0,0%	95,7%
Agrícola	13.848.102,83 €	115	54,8%	0,0%	7,0%	66,1%
Agrícola	13.269.791,41 €	21	42,9%	0,0%	0,0%	81,0%
Agrícola	12.886.830,99 €	37	48,6%	0,0%	2,7%	100%
Ensino	12.716.443,09 €	349	41,3%	0,0%	1,7%	44,1%
Agrícola	12.645.150,88 €	48	43,8%	0,0%	12,5%	81,3%
Agrícola	12.336.123,98 €	21	33,3%	0,0%	0,0%	76,2%
Comercialização	11.942.077,15 €	38	34,2%	0,0%	0,0%	94,7%
Agrícola	11.793.296,28 €	57	36,8%	0,0%	5,3%	86,0%
Agrícola	11.605.186,63 €	56	30,4%	0,0%	3,6%	75,0%
Cultura	11.247.797,13 €	175	50,3%	18,8%	4,6%	80,0%
Agrícola	11.006.241,38 €	9	33,3%	0,0%	0,0%	100%
Crédito	10.985.298,00 €	34	17,6%	0,0%	0,0%	94,1%
Serviços	10.664.875,00 €	43	60,5%	0,0%	2,3%	86,0%
Agrícola	10.653.609,48 €	16	18,8%	0,0%	0,0%	81,3%
Ensino	10.642.831,27 €	254	57,1%	71,4%	0,0%	66,9%
Agrícola	10.403.812,75 €	86	70,9%	0,0%	8,1%	46,5%
Agrícola	10.392.812,77 €	43	25,6%	20,0%	4,7%	97,7%
Agrícola	10.289.749,31 €	33	39,4%	0,0%	0,0%	100%

100 MAIORES

100 Maiores Cooperativas 2019

RANKING 2019	NOME	ANO constituição	DISTRITO
61	Cooperativa Portuguesa de Ensino em ANGOLA, Crl	1987	Coimbra
62	Cooperativa Agrícola de SANTO ANTÃO, Crl	1954	R.A.A
63	Cooperativa Agrícola do TÁVORA, Crl	1954	Viseu
64	Adega Cooperativa do CARTAXO, Crl	1954	Santarém
65	Adega Cooperativa de BENFICA DO RIBATEJO, Crl	1957	Santarém
66	CAMINHOS DO FUTURO Coop. Comercial. Transf. Agro Pecuário Montemor-o-Novo, Crl	1979	Évora
67	Cooperativa Agrícola da TOCHA, CRL	1974	Coimbra
68	MOVIJOVEM-MOBILIDADE JUVENIL Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, Ciprl	1991	Lisboa
69	Adega Cooperativa de SÃO MAMEDE DA VENTOSA, Crl	1956	Lisboa
70	VIVALEITE Cooperativa de Produtores de Leite, Crl	2007	Lisboa
71	Adega Cooperativa de FREIXO DE ESPADA A CINTA, Crl	1959	Bragança
72	FRUTUS Estação Fruteira do Monte Junto, Crl	1992	Lisboa
73	GRANFER Produtores de Frutas, Crl	1986	Leiria
74	KIWICOOP Cooperativa Frutícola da Bairrada, Crl	1988	Aveiro
75	Adega Cooperativa da VERMELHA, Crl	1963	Lisboa
76	SOCRABINE Cooperativa Camionistas Fornecedores de Materiais de Construção, Crl	1981	Setúbal
77	FRUTALVOR Central Fruteira, Crl	1993	Leiria
78	COOPALIMA Cooperativa Agrícola dos Agricultores do Vale do Lima, Crl	1977	Viana do Castelo
79	Adega Cooperativa de VIDIGUEIRA, CUBA E ALVITO, Crl	1960	Beja
80	INSTITUTO PIAGET Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, Crl	1979	Lisboa

RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	TRABALHADORES femininos (%)	ADMINISTRADORES femininos (%)	TRABALHADORES jovens (%)	CONTRATOS sem termo (%)
Ensino	10.196.534,12 €	317	78,5%	0,0%	2,8%	91,8%
Agrícola	10.173.583,23 €	20	20,0%	0,0%	5,0%	65,0%
Agrícola	10.158.776,93 €	79	63,3%	0,0%	5,1%	46,8%
Agrícola	9.727.871,50 €	43	46,5%	0,0%	0,0%	95,3%
Agrícola	9.726.455,41 €	44	63,6%	0,0%	15,9%	50,0%
Agrícola	9.559.712,56 €	29	20,7%	0,0%	3,4%	96,6%
Agrícola	9.328.924,09 €	88	68,2%	20,0%	5,7%	0,0%
Serviços	9.325.255,00 €	380	62,1%	0,0%	3,2%	90,0%
Agrícola	9.188.127,39 €	40	27,5%	0,0%	2,5%	77,5%
Agrícola	9.005.798,30 €	2	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Agrícola	8.785.842,73 €	23	26,1%	0,0%	4,3%	100%
Agrícola	8.778.281,90 €	126	81,0%	0,0%	2,4%	12,1%
Agrícola	8.766.268,07 €	79	83,5%	0,0%	6,3%	36,7%
Agrícola	8.703.189,75 €	54	72,2%	0,0%	0,0%	100%
Agrícola	8.685.436,16 €	43	32,6%	0,0%	7,1%	90,5%
Serviços	8.586.265,77 €	7	71,4%	0,0%	0,0%	100%
Agrícola	8.384.175,15 €	86	83,7%	0,0%	7,0%	14,0%
Agrícola	8.249.798,43 €	22	36,4%	0,0%	0,0%	100%
Agrícola	7.965.227,92 €	31	41,9%	16,7%	3,2%	87,1%
Ensino	7.962.453,93 €	175	62,3%	66,7%	0,0%	76,6%

100 MAIORES

100 Maiores Cooperativas 2019

RANKING 2019	NOME	ANO constituição	DISTRITO
81	RACOOOP Cooperativa Agrícola de Rações, CrI	1998	Braga
82	Adega Cooperativa de PINHEL, CRL	1951	Guarda
83	CAVES SANTA MARTA Vinhos e Derivados, CrI	1959	Vila Real
84	CEVE Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este	1930	Braga
85	FOMENTO Cooperativa de Centros de Ensino, CrI	1978	Lisboa
86	CFSJMGE Cooperativa Agrícola da Feira, S. João da Madeira, Gaia e Espinho, CrI	1947	Aveiro
87	Cooperativa Agrícola de COIMBRA, CrI	1951	Coimbra
88	Adega Cooperativa de PALMELA, CrI	1955	Setúbal
89	Cooperativa PINGO DE LEITE, CrI	2016	Coimbra
90	ISPA, CrI	1982	Lisboa
91	ALENSADO Cooperativa Agrícola do Sado, CrI	1997	Setúbal
92	TEF Organização de Produtores, CrI	1998	Santarém
93	CAVAGRI Cooperativa Agrícola do Alto Cávado, CrI	2000	Braga
94	Adega Cooperativa de CANTANHEDE, CrI	1954	Coimbra
95	LEITE DO CAMPO, CrI	2017	Porto
96	UCASUL União de Cooperativas Agrícolas, UcrI	1992	Beja
97	ÁGRIMA Cooperativa Agrícola de Matosinhos, CrI	1948	Porto
98	AUTOCOOPE Cooperativa de Táxis de Lisboa, CrI	1974	Lisboa
99	Cooperativa Agrícola de Lacticínios do FAIAL, CrI	1943	R.A.A
100	SOPREI Cooperativa Abastecedora de Mercadorias dos Concelhos de Sertã, Proença-A-Nova, Vila De Rei e Oleiros, CrI	1973	Castelo Branco

RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	TRABALHADORES femininos (%)	ADMINISTRADORES femininos (%)	TRABALHADORES jovens (%)	CONTRATOS sem termo (%)
Agrícola	7.911.010,04 €	15	13,3%	0,0%	20,0%	100%
Agrícola	7.807.542,57 €	25	32,0%	0,0%	0,0%	100%
Agrícola	7.702.058,35 €	40	50,0%	0,0%	0,0%	100%
Serviços	7.643.971,86 €	28	25,0%	0,0%	0,0%	85,7%
Ensino	7.582.949,26 €	272	71,7%	33,3%	3,3%	72,8%
Agrícola	7.444.961,98 €	40	0,0%	0,0%	0,0%	87,5%
Agrícola	7.422.402,56 €	36	44,4%	20,0%	0,0%	91,7%
Agrícola	7.338.448,09 €	47	48,9%	40,0%	6,4%	78,7%
Agrícola	7.298.321,48 €	6	33,3%	0,0%	0,0%	100%
Ensino	7.292.489,65 €	134	53,7%	20,0%	0,7%	71,6%
Agrícola	7.247.566,28 €	9	44,4%	0,0%	0,0%	100%
Agrícola	7.121.506,04 €	3	66,7%	0,0%	0,0%	100%
Agrícola	7.054.848,85 €	29	37,9%	0,0%	0,0%	100%
Agrícola	7.014.047,87 €	61	50,8%	0,0%	9,8%	67,2%
Agrícola	6.924.717,79 €	4	25,0%	20,0%	0,0%	75,0%
Agrícola	6.771.235,26 €	47	17,0%	0,0%	12,8%	10,6%
Agrícola	6.760.279,32 €	9	44,4%	0,0%	0,0%	100%
Serviços	6.532.065,59 €	248	12,5%	14,3%	1,2%	6,5%
Agrícola	6.371.086,92 €	72	47,2%	0,0%	4,2%	94,4%
Comercialização	6.189.653,44 €	30	30,0%	0,0%	13,3%	80,0%

3. RANKING 100 MAIORES

3.1. AS 100 MAIORES EM ANÁLISE

A Lista das 100 maiores Cooperativas de 2019 é representada por entidades de sete Ramos Cooperativos (Figura 1), observando-se que nesse ano aumentaram a sua representatividade face a 2018 os Ramos da Comercialização e dos Serviços (mais uma unidade cada). O Ramo Agrícola, embora com menos uma cooperativa face a 2018, continua a ser o que maior número de Cooperativas possui nesta lista, seguindo-se o Ramo de Ensino que manteve o mesmo número de unidades e o Ramo da Comercialização que aumentou em uma unidade.

Em relação à lista do ano precedente, o Ramo da Habitação e Construção deixou de estar presente no conjunto das 100 maiores, verificando-se assim que estão ausentes deste ranking cinco Ramos Cooperativos (adicionalmente, Artesanato, Consumo, Produção Operária e Solidariedade Social).

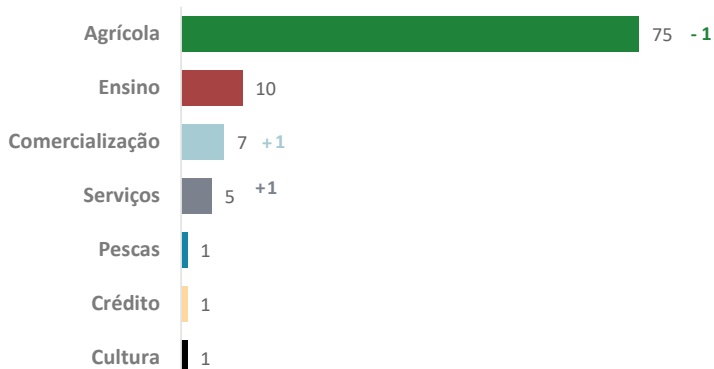


Figura 1
Distribuição das 100 maiores Cooperativas 2019 por Ramo Cooperativo

Face a 2018, 90 Cooperativas transitaram para o ranking das 100 maiores Cooperativas 2019, das quais cerca de 16% melhorou a sua posição relativa, com destaque para a única Cooperativa do Ramo Pescas da lista, a ARTESANALPESCA – Organização de Produtores de Pesca, CRL (mais 16 posições, da 43ª em 2018 para a 27ª posição em 2019) e a FRUTALVOR – Central Fruteira, CRL (mais 12 posições, da 89ª para a 77ª). Constatam-se igualmente que apenas sete Cooperativas mantiveram a sua colocação na lista, incluindo as quatro primeiras posições do ranking, e que 76,7% viram deteriorada a sua posição, embora mais de metade tenha decrescido apenas entre uma a cinco posições.

Assistiu-se à inclusão no ranking de dez novas Cooperativas, as quais pertencem maioritariamente ao Ramo Agrícola (+7), seguindo-se Comercialização (+2) e Serviços (+1). Destaque particular para as sete novas Cooperativas da Região Autónoma dos Açores, três das quais foram incluídas no Top 10 das maiores Cooperativas, com a 5ª, 6ª e 7ª posições.

3.1.1.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

O panorama de distribuição regional das 100 maiores Cooperativas em 2019 inclui a novidade de estender-se também à Região Autónoma dos Açores (R.A.A.), onde encontramos sete Cooperativas da lista, a maioria em São Miguel mas também no Grupo Central (Faial, Terceira e São Jorge). Em relação a 2018, as 100 maiores Cooperativas mantiveram-se centradas nas zonas litorais em particular nos Distritos de Lisboa e Porto, onde se encontram sediadas perto de um terço destas organizações. Porém, ao contrário de 2018, em 2019, com a entrada de uma Cooperativa sediada em Castelo Branco, todos os distritos de Portugal Continental passaram a estar representados, sendo o único território nacional ausente da lista a Região Autónoma da Madeira (Figura 2).

Com 75 entidades do Ramo Agrícola representadas na Lista das 100 maiores, observa-se que as mesmas estão dispersas por quase todos os distritos contemplados no ranking (com exceção de Castelo Branco), concentrando-se particularmente nos Distritos do Porto (13,3%) e Santarém (12,0%).

Quanto à distribuição do Volume de Negócios, o Porto continua a reunir a maior fatia no conjunto das entidades listadas, seguindo-se a R.A.A. e ocupando agora o terceiro lugar Aveiro – Figura 3. O Emprego mantém uma

distribuição idêntica, mas sendo o Top 3 composto, por ordem decrescente, Lisboa, Porto e a R.A.A. – Figura 4. Saliente-se também que 19 Cooperativas do Top 100 estão sediadas em Territórios do Interior⁴, todas do Ramo Agrícola, com exceção de uma do Ramo de Comercialização, e concentram 9,6% do Volume de Negócios e 8,9% do Emprego deste *ranking*.

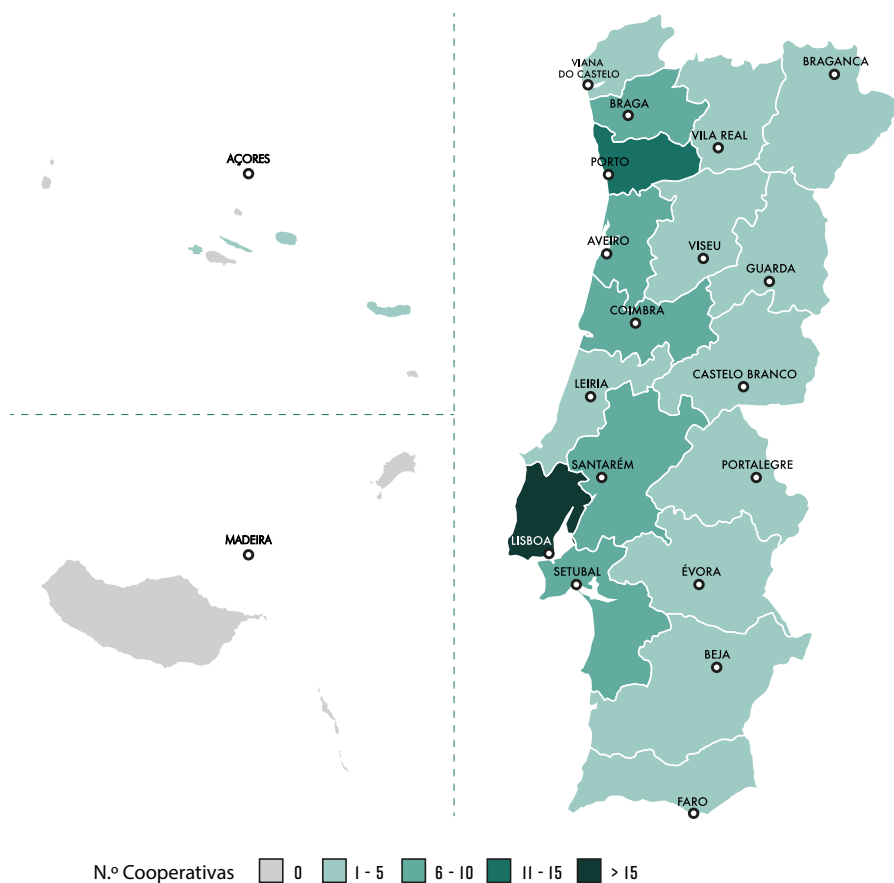


Figura 2
Distribuição das 100 maiores Cooperativas 2019 por Distrito

4 Lista de municípios identificados no âmbito do programa Portugal 2020, mais tarde reforçada pelo Programa Nacional para a Coesão Territorial (PNCT), para aplicação de medidas de discriminação positiva, incluindo 165 dos 278 municípios em Portugal Continental e também 74 Freguesias não refletidas nesta análise.

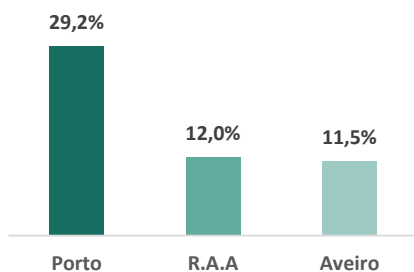


Figura 3
Top 3 Distritos com base
no Volume de Negócios
– 100 maiores Cooperativas 2019

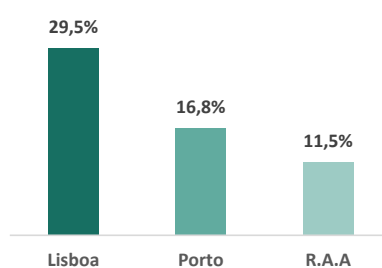


Figura 4
Top 3 Distritos com base
no Emprego
– 100 maiores Cooperativas 2019

3.1.2 LONGEVIDADE

As 100 maiores Cooperativas em 2019 apresentavam uma longevidade média de 46,1 anos, ligeiramente superior à do ano anterior, observando-se que mais de metade da lista tinha 44 ou mais anos e que apenas sete Cooperativas foram criadas após o ano 2000 – Figura 5. A mais antiga, com 94 anos, continuava a ser a Sociedade Portuguesa de Autores, CRL, e a mais recente, com apenas 2 anos de existência, continuava a ser a Cooperativa LEITE DO CAMPO, CRL.

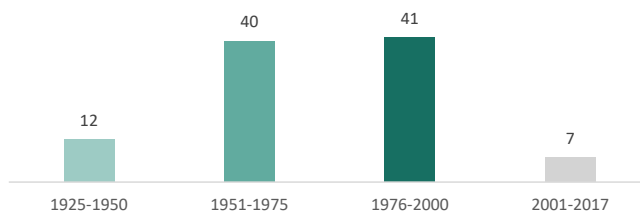


Figura 5
Distribuição das 100 maiores Cooperativas 2019
por Data de Constituição

3.1.3. VOLUME DE NEGÓCIOS

O Volume de Negócios global em 2019 foi de cerca de € 2,66 mil milhões de euros, o que representa um aumento nominal de 14,6% face ao ano anterior. O Volume de Negócios individual mínimo listado também apresentou um crescimento face ao valor mínimo verificado em 2018, sendo 11,4% superior.

A maioria das Cooperativas listadas aumentou o seu Volume de Negócios entre 2018 e 2019, observando-se que apenas 33 Cooperativas viram o seu Volume de Negócios decrescer nesse período (em média -5,0%). De destacar a Cooperativa ARTESANALPESCA – Organização de Produtores de Pesca, CRL, que registou um aumento de mais de 46%.

O Ramo Agrícola continua a ter um peso preponderante na lista das 100 maiores, sendo responsável por mais de metade do Volume de Negócios total e ocupando seis das dez primeiras posições - Figura 6. Apesar de conter apenas sete Cooperativas na lista, o Ramo de Comercialização gerou um terço do Volume de Negócios das 100 maiores, sendo de salientar que as duas Cooperativas deste Ramo que ocupam as duas primeiras posições da lista, à semelhança de 2018, concentram perto de um quarto do Volume de Negócios total.

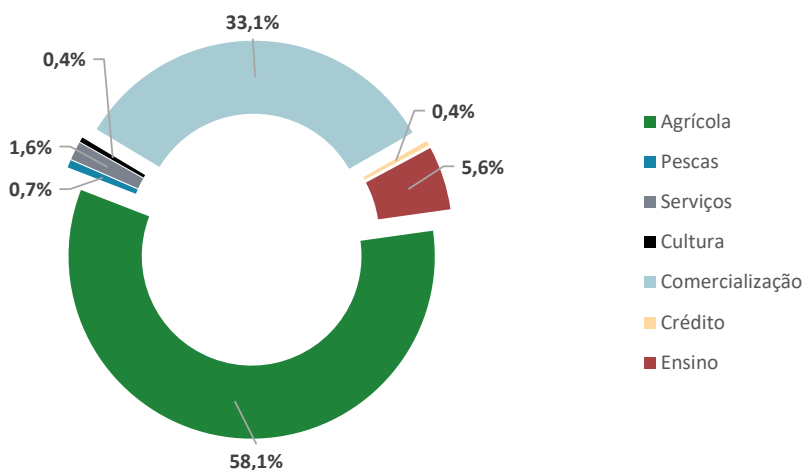


Figura 6
Distribuição do Volume de Negócios
das 100 maiores Cooperativas 2019 por Ramo Cooperativo

Ponderando diferentes escalões de Volume de Negócios⁵, constata-se que mais de metade das Cooperativas listadas faturaram entre 10 a 50 milhões de euros. Apenas onze Cooperativas faturam mais de 50 milhões de euros, as quais pertencem apenas aos Ramos Agrícola e de Comercialização, com sete e quatro Cooperativas respetivamente – Figura 7 e Figura 8.

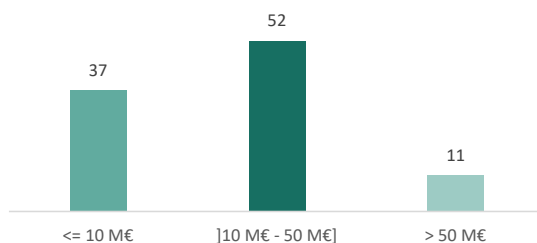


Figura 7
Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2019
por escalão de Volume de Negócios

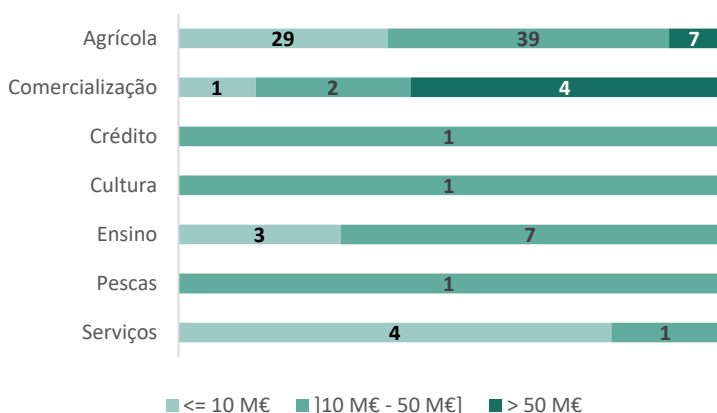


Figura 8
Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2019
por escalão de Volume de Negócios e Ramo Cooperativo

- 5 Utilizados como referência os escalões de Volume de Negócios mencionados na Recomendação da Comissão de 6 de maio de 2003 que define os critérios de classificação das micro, pequenas e médias empresas (PME), os quais devem considerar o número de Trabalhadores e o Volume de Negócios ou o total do Balanço.
Disponível em: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32003H0361&from=PT>

3.1.4. EMPREGO

O número de trabalhadores gerado pelas 100 maiores Cooperativas de 2019 situou-se em 8 903, o que representa uma evolução igualmente positiva face ao *ranking* passado, dado que foi superior em 1 420 postos de trabalho, verificando-se que em média cada Cooperativa na Lista das 100 maiores empregou em 2019 cerca de 89 trabalhadores, mais 14 que em 2018.

Esta evolução positiva pode ser explicada pelo elevado número de Cooperativas que, individualmente, aumentaram o seu número de trabalhadores entre 2018 e 2019, designadamente 48. Observa-se que nas restantes Cooperativas, 22 reduziram o seu número de trabalhadores, 24 mantiveram o mesmo número e para as últimas seis este tipo de informação não se aplica ou não está disponível.

Também neste âmbito o Ramo Agrícola tem um peso preponderante, tendo gerado quase metade dos postos de trabalho em análise, seguindo-se o Ramo do Ensino que apresenta o maior número médio de trabalhadores por unidade – 302. De salientar também as cinco Cooperativas do Ramo de Serviços que, apesar do reduzido número de entidades comparando com outros Ramos listados, concentram perto de 8% do emprego – Figura 9.

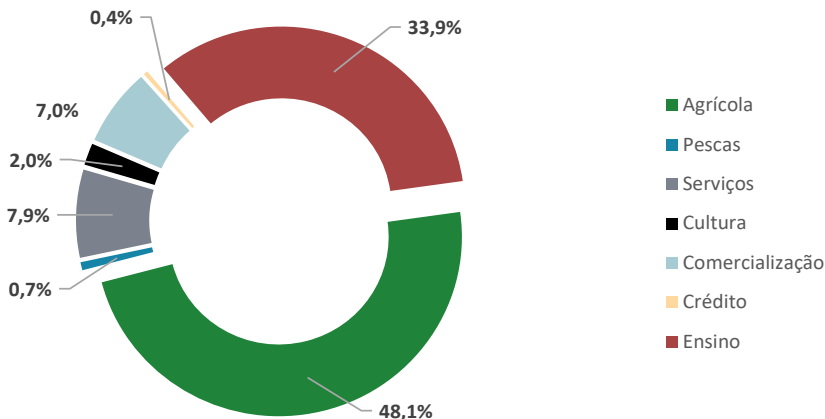


Figura 9
Distribuição do Emprego das 100 maiores Cooperativas 2019
por Ramo Cooperativo

Utilizando como critério principal o número de trabalhadores, é possível classificar as Cooperativas Listadas quanto à sua dimensão⁶. Considerando esta referência, a maioria das Cooperativas é de Pequena dimensão (entre 10 a 50 trabalhadores), existindo um número idêntico de Cooperativas nas classes extremas – Micro (12) e Grande (11) dimensão – Figura 10. De assinalar um aumento no número de Cooperativas de Média e Grande dimensão face a 2018, estas últimas sendo compostas maioritariamente por Cooperativas de Ensino – Figura 11. Também de referir que as únicas Cooperativas Agrícolas de Grande dimensão estão sediadas na Região Autónoma dos Açores.

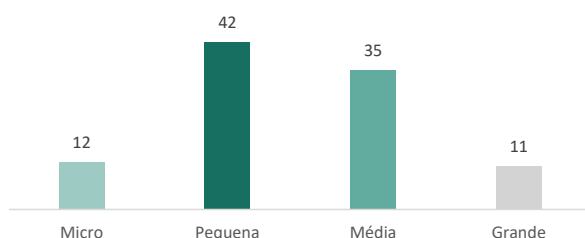


Figura 10
Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2019 por Dimensão

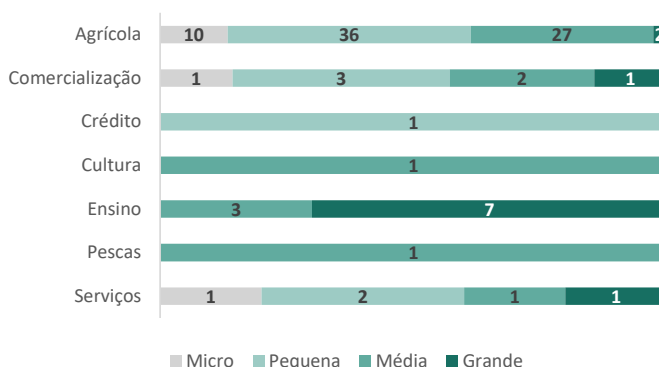


Figura 11
Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2019 por Dimensão e Ramo Cooperativo

6 Para esta classificação foi utilizada como referência a Recomendação da Comissão de 6 de maio de 2003. De notar que, sendo o critério do emprego o mais relevante e o único obrigatório para fins de classificação, apenas essa variável foi considerada para atribuição de classes às Cooperativas de acordo com as denominações estipuladas na Recomendação e considerando os limiares por ela definidos. Disponível em: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32003H0361&from=PT>

3.1.5.

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

O comportamento global dos Resultados Líquidos das 100 maiores Cooperativas foi positivo na ordem dos € 37,06 milhões de euros, com apenas 12 entidades a apresentar valores negativos. Este valor ficou 3,6% abaixo do identificado na lista de 2018. Individualmente, é de notar que mais de metade das Cooperativas listadas viram um decréscimo dos seus Resultados Líquidos entre 2018 e 2019. Salienta-se também que o Ramo Agrícola assegurou quase metade dos resultados totais da lista – Figura 12.

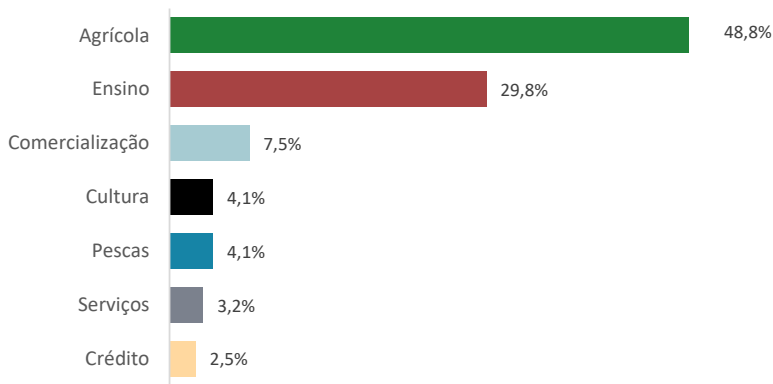


Figura 12

Distribuição dos Resultados Líquidos das 100 maiores Cooperativas 2019 por Ramo Cooperativo

No que toca à informação extraída dos balanços destas entidades, verifica-se, à semelhança de 2018, que a generalidade das entidades apresentam níveis elevados de liquidez, são financeiramente solváveis e autónomas, com baixas taxas de endividamento – Figura 13 e Figura 14. Em concreto observa-se que:

- Mais de metade apresenta uma Liquidez acima dos 150%;
- Um terço apresenta elevada Solvabilidade (acima dos 150%);
- Um pouco mais de metade apresenta uma Autonomia Financeira superior a 50%;
- Perto de metade apresenta níveis de Endividamento inferiores a 50%.

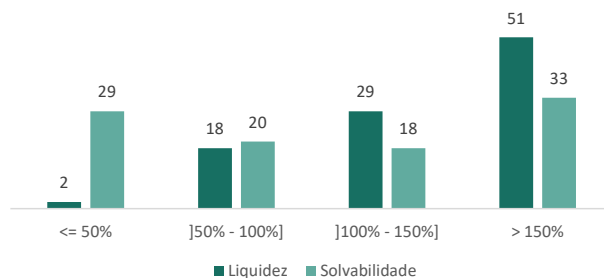


Figura 13
Rácios de Liquidez e Solvabilidade das 100 maiores Cooperativas 2019

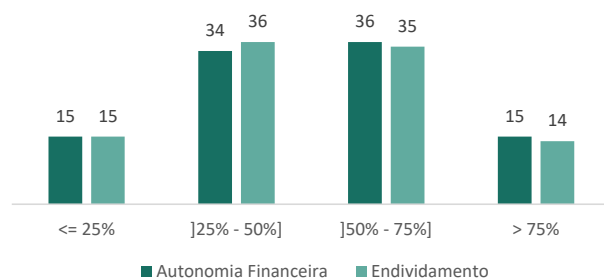


Figura 14
Rácios de Autonomia Financeira e Endividamento das 100 maiores Cooperativas 2019

3.2.

OS ODS E AS 100 MAIORES COOPERATIVAS

Seguindo a linha editorial da publicação anterior, o *ranking* das 100 maiores Cooperativas de 2019 procurou incluir novamente o contributo destas Cooperativas para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, aprovados pela maioria dos países do mundo em setembro de 2015, no âmbito da Assembleia Geral das Nações Unidas. Mais uma vez, entre os 17 objetivos definidos pela referida Agenda, operacionalizados por 169 metas e monitorizados por 230 indicadores⁷, este relatório centra-se em dois em particular: ODS 5 – Alcançar a igualdade de género e ODS 8 – Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável.

7 Para mais informação consultar: <https://unric.org/pt/Objetivos-de-Desenvolvimento-Sustentavel/>

A opção por estes objetivos prende-se com a disponibilidade de dados, mas também, em particular no âmbito do ODS 8, com o facto de este ser um dos objetivos que mais impacto tem na concretização dos restantes, visto que está intimamente interconectado com várias necessidades económicas, sociais e ambientais que se enquadram na esfera de outros ODS, sendo um pré-requisito para alcançar muitas das metas da Agenda 2030.

Deste modo, entre as várias metas do ODS 5 e ODS 8, as que são analisadas neste relatório prendem-se, em particular, com as seguintes:

- Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública;
- Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor;
- Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação;
- Proteger os direitos do trabalho e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.

Para a mensuração das três primeiras metas, a CASES considerou como indicadores *proxy* a proporção feminina e de jovens (trabalhadores com idades entre os 15 e os 24 anos de acordo com o referencial definido pelas Nações Unidas) no total de trabalhadores das Cooperativas listadas e a proporção de mulheres no total dos órgãos de administração. Contributos para a quarta meta poderão ser medidos considerando o tipo de contratos de trabalho promovidos pelas Cooperativas.

No âmbito do emprego feminino, 47,0% do total de trabalhadores do conjunto das 100 maiores Cooperativas são mulheres, constatando-se que, em média, a taxa de emprego feminino por Cooperativa é de 42,8%. A proporção feminina empregada nas 100 maiores de 2019 surge assim não só ligeiramente inferior ao valor da lista de 2018, como também inferior ao valor de referência registado para o Sector Cooperativo pelo Inquérito ao Sector da Economia Social

de 2018⁸ de 55,4% e ao valor estimado para o conjunto de Cooperativas que submeteram em 2019 informação no portal de credenciação da CASES – 57,8%. Porém, surge mais próxima da verificada em 2019 na economia Portuguesa dado que nesse ano 49,0% da população empregada era do sexo feminino.

A participação laboral feminina no grupo das 100 maiores surge quase em paridade, embora a mesma varie bastante em função da Cooperativa, observando-se, por exemplo, que somente cerca de um terço tem proporções acima dos 50% – Figura 15. Estes valores também variam em função do Ramo, observando-se o valor mais baixo na Cooperativa do Ramo Crédito (17,6%) e o valor mais alto no conjunto de Cooperativas de Ensino (59,8%) – Figura 16.

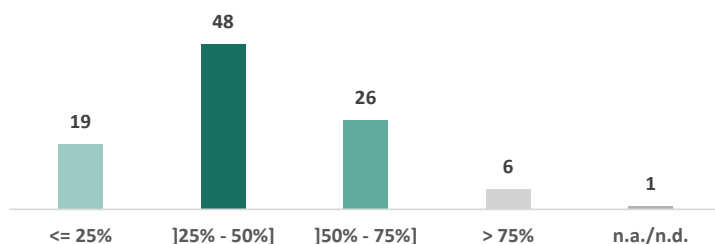


Figura 15
Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2019 por escalão de proporção de Emprego Feminino

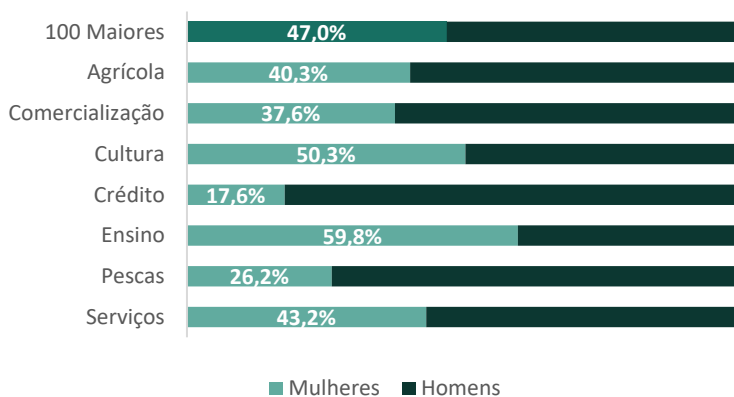


Figura 16
Proporção de Emprego Feminino das 100 maiores Cooperativas 2019 por Ramo Cooperativo

8 Disponível em: <https://www.cases.pt/wp-content/uploads/2020/11/ISES.pdf>

No que toca à participação feminina em cargos de chefia, concretamente nos órgãos de Administração das Cooperativas, verifica-se que dos 421 membros dos órgãos de Administração das 100 maiores Cooperativas, apenas 8,6% são mulheres. Embora represente um ligeiro aumento face ao valor atribuído ao *ranking* de 2018 (+0,4 p.p), fica ainda muito abaixo dos valores apontados pelo Inquérito ao Sector da Economia Social de 2018 para o Sector Cooperativo, nomeadamente, uma proporção de mulheres em órgãos executivos de 22,4% e de mulheres dirigentes de topo de 19,1%; e também muito abaixo do valor estimado para o conjunto de Cooperativas que submeteram informação no portal de credenciação da CASES em 2019 – 24,0%.

De facto, a maioria das Cooperativas no Top 100 não tem mulheres nos seus órgãos de administração – 77% (Figura 17). Contudo, esta proporção varia em função da Cooperativa – taxa mínima de 0% nas 77 Cooperativas referidas e máxima de 76,6% no INSTITUTO PIAGET, Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, CRL. O Ramo também exerce influência, constatando-se que a taxa de participação feminina em órgãos de administração atinge o seu valor mais elevado de 28,0% no Ramo de Ensino e que, se excluída a influência do Ramo Agrícola (o mais representado nesta Lista), esta taxa sobe para 16,4% – Figura 18.

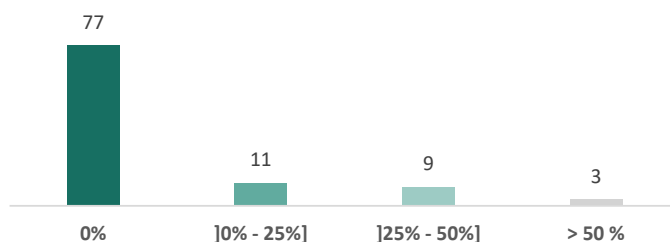


Figura 17
Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2019
por escalão de proporção Feminina nos Órgãos de Administração

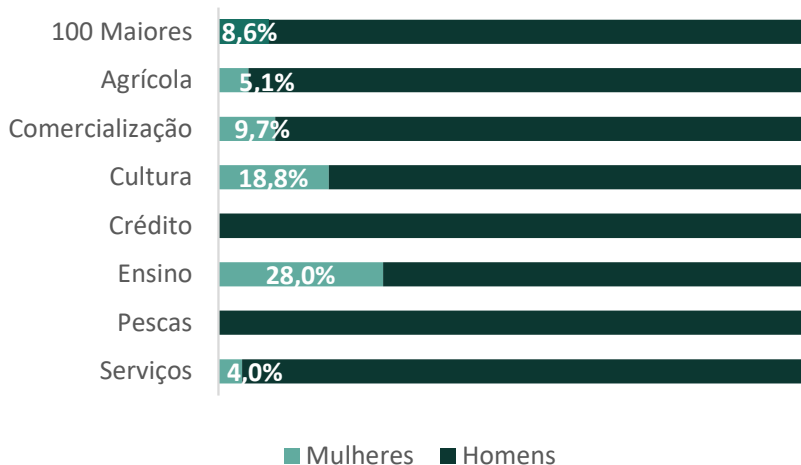


Figura 18
 Proporção de Mulheres nos Órgãos de Administração
 das 100 maiores Cooperativas 2019 por Ramo Cooperativo

No entanto, é de referir que a proporção de mulheres em cargos de chefia em 2019 em Portugal, calculada pelo INE para acompanhar os progressos realizados no âmbito dos ODS da Agenda 2030⁹, era de apenas 2,7%, pelo que o contributo das 100 maiores Cooperativas de 2019 para uma maior participação feminina em cargos de liderança é ainda assim proporcionalmente superior ao nacional.

Quanto à meta de reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação, de acordo com a informação disponibilizada pelas 100 Maiores Cooperativas de 2019, 3,8% dos trabalhadores são jovens entre 15 e 24 anos, o que iguala a percentagem identificada na lista de 2018. Este valor representa cerca de metade do registado em 2019 na economia nacional, onde 6,2% da população empregada tinha entre 15 a 24 anos. Individualmente, um grande conjunto de Cooperativas desta lista não tem nenhum trabalhador com menos de 24 anos – Figura 19.

⁹ Disponível em: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=434725779&PUBLICACOESmodo=2

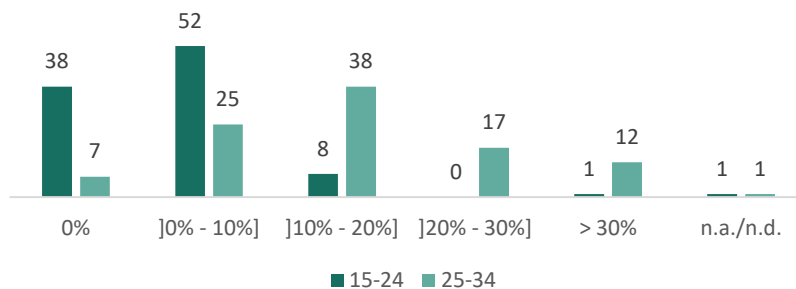


Figura 19
Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2019
por escalão de proporção Trabalhadores Jovens

Considerando os diferentes Ramos representados na Lista das 100 maiores, destacam-se as Cooperativas do Ramo Agrícola com mais de 5% dos seus trabalhadores na faixa etária mais jovem – Figura 20.

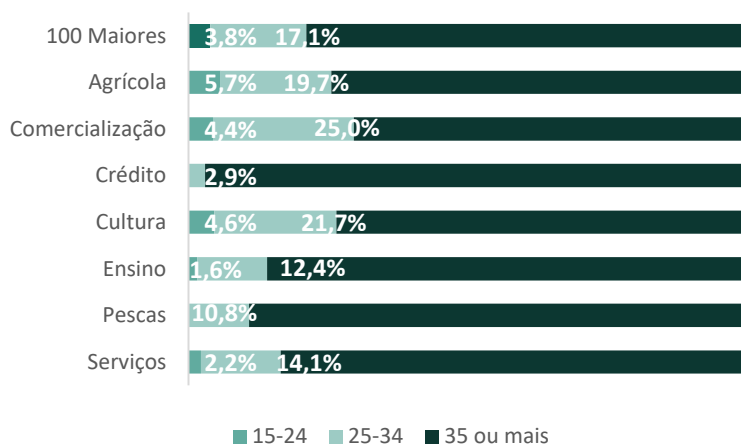


Figura 20
Proporção de Trabalhadores Jovens das 100 maiores Cooperativas 2019
por Ramo Cooperativo

Atendendo às características da população ativa e do sistema educativo em Portugal, importa também considerar não só o indicador definido pelas Nações Unidas neste âmbito (trabalhadores entre 15 e 24 anos) mas também a proporção de trabalhadores entre 25 e 34 anos. O peso desta classe etária é mais de quatro vezes superior à do grupo etário entre 15 a 24 anos – 17,1% – o que significa que mais de 20% dos trabalhadores das 100 maiores Cooperativas de 2019 têm menos de 35 anos (valor superior ao de 2018). Neste âmbito, é de destacar as Cooperativas do Ramo de Comercialização, onde um quarto dos trabalhadores tem idade compreendida entre 25 e 34 anos – Figura 20.

Por último, para a concretização de um ambiente de trabalho seguro e protegido, pode ser tido em conta o tipo de contrato de trabalho celebrado entre as Cooperativas e os seus trabalhadores. Observa-se neste âmbito que no global para as 99 Cooperativas que forneceram informação, 71,1% dos seus trabalhadores têm um contrato sem termo, o que fica abaixo da percentagem nacional de 79,2% em 2019.

Individualmente, constata-se que mais de metade das Cooperativas analisadas neste âmbito apresentam um peso do número de trabalhadores com contratos sem termo superior a 85%, sendo de salientar que 23 dessas Cooperativas celebraram contratos permanentes com todos os seus trabalhadores. Apenas oito Cooperativas apresentavam um peso dos empregados com contratos sem termo inferior ou igual a 30%, entre as quais somente duas não tinham nenhum trabalhador com um contrato sem termo – Figura 21.

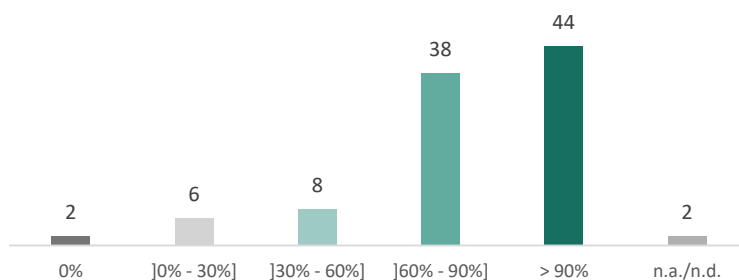


Figura 21
Distribuição das 100 Maiores Cooperativas 2019
por escalão de proporção de Trabalhadores com contrato sem termo

Por Ramo, observam-se valores igualmente elevados, variando entre 60,3% no Ramo Serviços e 94,1% na Cooperativa do Ramo Crédito – Figura 22.

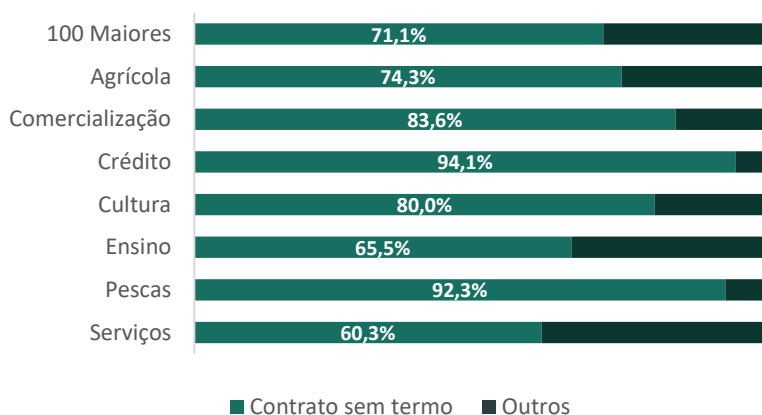


Figura 22
 Proporção de Trabalhadores com contratos sem termo
 das 100 maiores Cooperativas 2019 por Ramo Cooperativo

Importa frisar que a luta pelo trabalho digno e contra a discriminação no mercado trabalho faz parte de um conjunto mais amplo de políticas e ações que vão além das dimensões analisadas neste relatório. Ademais, não só existem outras metas de desenvolvimento sustentável igualmente relevantes para as quais as Cooperativas podem contribuir, e em muitos casos já contribuem, que não estão relacionadas com a dimensão trabalho e não são refletidos nos dados acima. Assim, salienta-se que os indicadores aqui retratados não esgotam os contributos que as Cooperativas já concretizam para a satisfação destas metas ambiciosas.

RANKING 20 MAIORES
– CRÉDITO

20

MAIORES – CRÉDITO

RANKING 2019	NOME	ANO constituição	DISTRITO
1	CAIXA CENTRAL Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, Crl	1984	Lisboa
2	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de POMBAL, Crl	1917	Leiria
3	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do VALE DO SOUSA E BAIXO TÂMEGA, Crl	1982	Porto
4	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de LEIRIA, Crl	1915	Leiria
5	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da COSTA AZUL, Crl	1916	Setúbal
6	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do NOROESTE, Crl	1994	Braga
7	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do ALGARVE, Crl	1995	Faro
8	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do ALTO DOURO, Crl	1947	Bragança
9	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de TORRES VEDRAS, Crl	1915	Lisboa
10	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo dos AÇORES, Crl	1922	R.A.A
11	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de PÓVOA DE VARZIM, VILA DO CONDE E ESPOSENDE, Crl	1938	Porto
12	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de ALCOBAÇA, CARTAXO, NAZARÉ, RIO MAIOR E SANTARÉM, Crl	1912	Leiria
13	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO, Crl	1982	Vila Real
14	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do VALE DO TÁVORA E DOURO, Crl	1979	Viseu
15	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de CALDAS DA RAINHA, ÓBIDOS E PENICHE, Crl	1913	Leiria
16	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da SERRA DA ESTRELA, Crl	1981	Guarda
17	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do ALTO CÁVADO E BASTO, Crl	2010	Braga
18	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do SOTAVENTO ALGARVIO, Crl	1940	Faro
19	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do GUADIANA INTERIOR, Crl	1915	Beja
20	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de LOURES, SINTRA e LITORAL, Crl	1927	Lisboa

100 Maiores Cooperativas 2019

RAMO	TOTAL do Ativo Líquido	NÚMERO de trabalhadores	TRABALHADORES femininos (%)	ADMINISTRADORES femininos (%)	TRABALHADORES jovens (%)	CONTRATOS sem termo (%)
Crédito	9.875.416.562,00 €	522	49,2%	40,0%	0,8%	96,9%
Crédito	699.508.831,00 €	108	23,1%	0,0%	0,0%	100,0%
Crédito	685.562.467,67 €	97	34,0%	20,0%	1,0%	92,8%
Crédito	684.588.487,41 €	103	39,8%	20,0%	0,0%	91,3%
Crédito	675.555.417,30 €	120	49,2%	20,0%	1,7%	91,7%
Crédito	671.146.413,00 €	90	45,6%	0,0%	0,0%	97,8%
Crédito	646.313.102,64 €	129	55,0%	25,0%	1,6%	95,3%
Crédito	587.977.816,00 €	80	46,3%	33,3%	0,0%	98,8%
Crédito	500.191.385,00 €	79	31,6%	0,0%	0,0%	96,2%
Crédito	488.710.224,00 €	113	24,8%	20,0%	0,0%	n.d
Crédito	486.538.560,00 €	67	46,3%	0,0%	0,0%	100,0%
Crédito	380.585.443,49 €	87	50,6%	25,0%	0,0%	96,6%
Crédito	370.691.738,00 €	66	50,0%	0,0%	0,0%	97,0%
Crédito	370.168.155,73 €	63	49,2%	0,0%	1,6%	100,0%
Crédito	363.541.116,53 €	68	52,9%	33,3%	1,5%	94,1%
Crédito	320.811.508,00 €	55	56,4%	33,3%	1,8%	90,9%
Crédito	316.091.453,00 €	59	49,2%	33,3%	0,0%	100,0%
Crédito	300.935.750,00 €	69	60,9%	25,0%	2,9%	91,3%
Crédito	298.435.541,91 €	70	40,0%	0,0%	0,0%	95,7%
Crédito	289.452.069,00 €	62	43,5%	33,3%	4,8%	95,2%

4.
RANKING 20 MAIORES
– CRÉDITO

4.1.
AS 20 MAIORES
(CRÉDITO) EM ANÁLISE

Face ao Ranking das 20 maiores Cooperativas de Crédito de 2018, foram introduzidas duas novas cooperativas de Crédito, nomeadamente, a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL, ocupando a primeira posição, e a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo dos AÇORES, CRL, que ocupa a décima posição.

No conjunto das 18 Cooperativas que se mantêm na lista, observa-se que as novas adições, em particular a Caixa Central, levaram à redução da posição relativa da grande maioria. As únicas exceções são a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do VALE DO SOUSA E BAIXO TÂMEGA, CRL que passou da 4^a para a 3^a posição entre 2018 e 2019, e as Caixas de POMBAL e de LOURES, SINTRA e LITORAL que mantiveram a 2^a e 20^a posições, respetivamente.

4.1.1.
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

As 20 maiores Cooperativas de Crédito estão sediadas em 11 Distritos de Portugal Continental e a Região Autónoma dos Açores, destacando-se o Distrito de Leiria que continua, à semelhança dos rankings anteriores, a concentrar o maior número de Cooperativas – Figura 23.

Comparando com 2018, a introdução da Caixa Central fez alterar consideravelmente a distribuição do Ativo Líquido e do Emprego por região, passando a ser Lisboa o distrito que concentra a maior fatia de ambas as variáveis. Leiria continua, no entanto, a ter um papel de destaque, assim como o Porto, no âmbito do Ativo Líquido e Faro, no emprego – Figura 24 e Figura 25. Importa notar que a Caixa Central inclui a atividade de agências situadas em Lisboa mas também no Porto e no Funchal, sendo que a distribuição geográfica apresentada não espelha essa realidade.

Também de referir que seis Cooperativas deste ranking estão sediadas em Territórios do Interior, incluindo a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo na terceira posição.

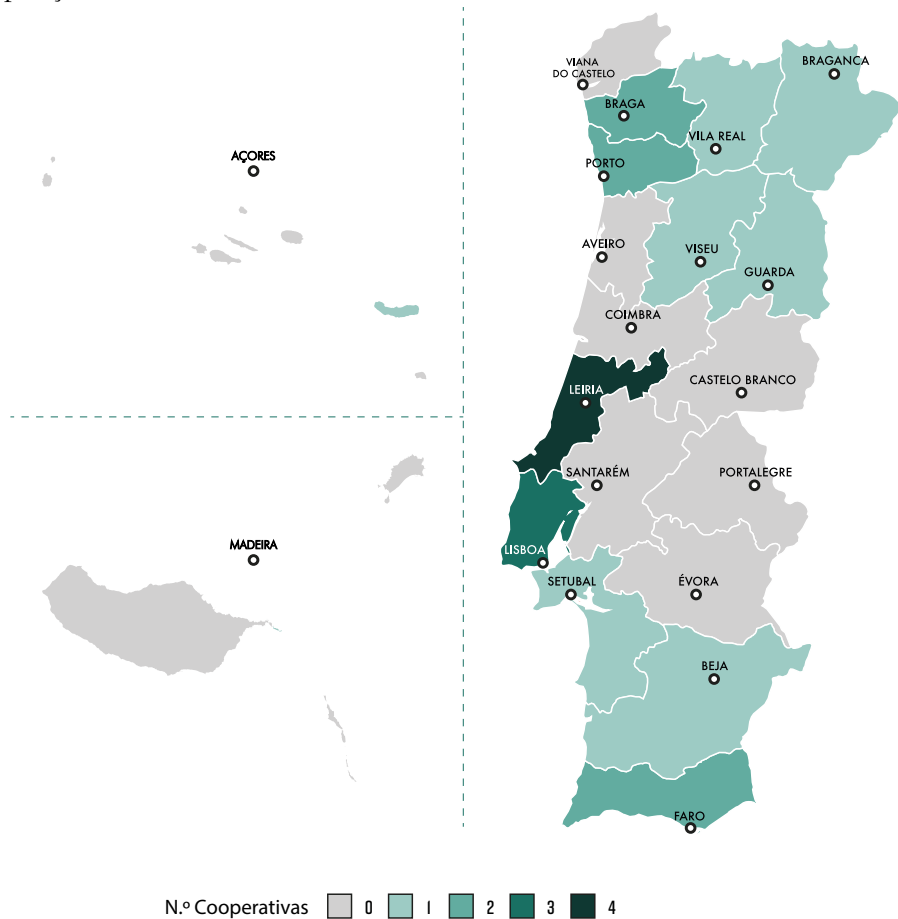


Figura 23
Distribuição das 20 maiores Cooperativas de Crédito 2019 por Distrito

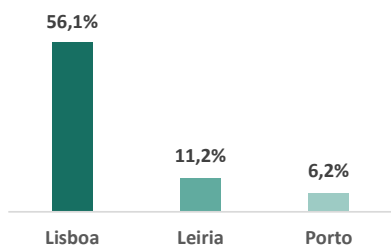


Figura 24
Top 3 Total Ativo Líquido por Distrito
– 20 maiores Cooperativas de Crédito 2019

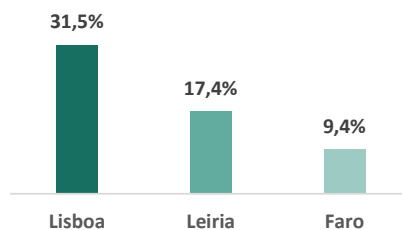


Figura 25
Top 3 Emprego por Distrito
– 20 maiores Cooperativas de Crédito 2019

4.1.2.

LONGEVIDADE

As 20 maiores Cooperativas em 2019 apresentavam uma longevidade média de 68,8 anos, observando-se que mais de metade da lista tinha mais de 70 anos de antiguidade, existindo inclusivamente sete Cooperativas centenárias – Figura 26. À data de 2019, com 106 anos, a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de ALCOBAÇA, CARTAXO, NAZARÉ, RIO MAIOR E SANTARÉM, CRL era a mais antiga, e com oito anos de existência, a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do ALTO CÁVADO E BASTO, CRL a mais recente.

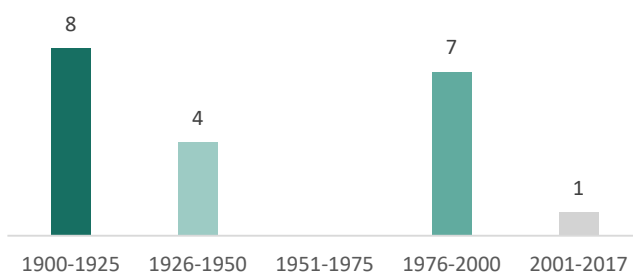


Figura 26
Distribuição das 20 maiores Cooperativas de Crédito 2019
por Data de Constituição

4.1.3.

ATIVO LÍQUIDO

O Ativo Líquido global das 20 maiores cooperativas de crédito em 2019 foi de cerca de € 19,01 mil milhões de euros, significando um aumento nominal de 128,1% face ao ano anterior o que em grande medida é justificado pela inclusão da Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL, cujo Ativo Líquido é 14 vezes maior que o mesmo indicador para a cooperativa na segunda posição. Importa notar, porém, que excluindo a Caixa Central, continuar-se-ia a observar um aumento no Total do Ativo Líquido global face a 2018 na ordem dos 9,6%. O Total de Ativo Líquido individual mínimo seguiu esta tendência coletiva sendo, em 2019, 17,9% superior ao verificado em 2018.

Todas as Cooperativas listadas aumentaram o seu Ativo Líquido entre 2018 e 2019, sendo de destacar a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de LOURES, SINTRA e LITORAL, CRL (+ 17,9%) e a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do ALTO CÁVADO E BASTO, CRL (+14,1%).

4.1.4.

EMPREGO

O número total de trabalhadores das maiores Cooperativas de Crédito em 2019 foi de 2 107, o que representa um aumento de 34,3% face ao emprego gerado pelas 20 maiores cooperativas de 2018. Embora apenas 5 cooperativas da lista tenham decrescido o seu número de trabalhadores entre 2018 e 2019, com as restantes a manterem ou aumentarem o seu quadro de pessoal, explicando-se assim esta evolução positiva, importa notar que a inclusão da Caixa Central fez aumentar consideravelmente o número médio de trabalhadores da lista.

Com mais de 500 trabalhadores, a Caixa Central é a única Cooperativa de Crédito listada que poderá ser classificada como sendo de Grande Dimensão, sendo que as restantes, tendo entre 50 e 250 trabalhadores, são de Média Dimensão.

4.1.5.

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

A Margem Financeira global destas entidades ascendeu a cerca de 184,79 milhões de euros, um total superior em 32,6% face ao de 2018. Todavia, individualmente, mais de metade destas entidades conheceram um decréscimo nesta rubrica, pelo que, mais uma vez, é a inclusão da Caixa Geral a que explica esta evolução – Figura 27.

Por seu turno, a rubrica de Produto Bancário, na ordem dos 289,33 milhões de euros, seguiu um comportamento inverso ao da Margem Financeira, tendo aumentado na generalidade das entidades listadas. Consequentemente, esta situação parece ser justificada em grande medida pela evolução das Margens Complementares destas entidades. Face à lista de 2018, não é, portanto, surpreendente observar-se um aumento de 38,1%, embora, mais uma vez, a introdução da Caixa Central seja responsável por grande parte deste crescimento que, excluindo essa Cooperativa, seria de apenas 3,5%.

Os Resultados Líquidos após dedução de impostos destas entidades demonstraram um comportamento global positivo de € 82,04 milhões de euros, sendo a Caixa Central responsável por um quarto desse valor. Embora nenhuma entidade apresente valores negativos, individualmente constata-se que mais de metade reduziram os seus Resultados Líquidos entre 2018 e 2019, em média, cerca de 20%. Assinale-se, porém, o crescimento exponencial da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do GUADIANA INTERIOR, CRL (+134,9%) e, particularmente, da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de LOURES, SINTRA e LITORAL, CRL (+274,9%)

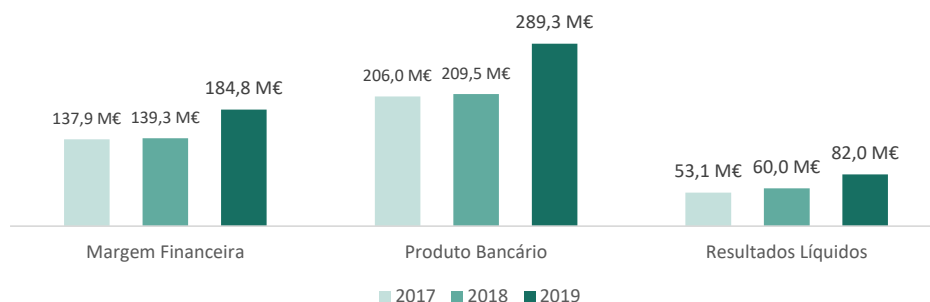


Figura 27
Evolução das Principais rúbricas das Demonstrações de Resultados das 20 maiores Cooperativas de Crédito de 2017 a 2019

4.2.

OS ODS E AS 20 MAIORES COOPERATIVAS
– CRÉDITO

No que respeita aos contributos destas entidades para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em particular os ODS 5 e ODS 8, observa-se que 45,0% do total de trabalhadores das 20 maiores Cooperativas de Crédito de 2019 são mulheres – Figura 28 –, valor ligeiramente inferior ao identificado na lista de 2018 (45,4%). Ademais a taxa de participação laboral feminina por Cooperativa está maioritariamente abaixo de 50% – Figura 29 – e, em média, sendo de 44,9%, 1,5 pontos percentuais (p.p) abaixo do valor de 2018.

Assim, observa-se que a proporção de população feminina empregada nestas entidades surge abaixo do valor de referência registado pelo Inquérito ao Sector da Economia Social de 2018 para o Sector Cooperativo (55,4%), porém, mais alinhada com a verificada na economia Portuguesa em 2019 (49,0%).

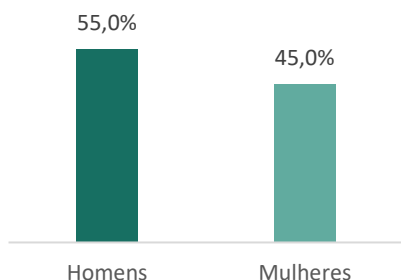


Figura 28
Distribuição de trabalhadores por género
– 20 maiores Cooperativas
de Crédito 2019

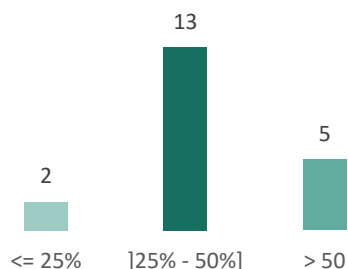


Figura 29
Distribuição das 20 Maiores Cooperativas
de Crédito 2019 por escalão
de proporção de Emprego Feminino

Por seu turno, a participação das mulheres em órgãos de administração é na ordem dos 17,1% – Figura 30 –, o que representa um aumento de 5,7 p.p face aos dados das 20 maiores de 2018. Em contraste com o grupo das 100 maiores, este é um valor mais próximo do estimado pelo Inquérito ao Sector da Economia Social de 2018 para o Sector Cooperativo (mulheres em órgãos executivos de 22,4% e mulheres dirigentes de topo de 19,1%) e 6 vezes superior à proporção de mulheres em cargos de chefia calculado a nível nacional em 2019 (2,7%).

De salientar, contudo, que quase metade das Cooperativas Listadas não tem mulheres no seu Órgão de Administração e apenas a Caixa Central tem mais do que uma mulher – Figura 31.

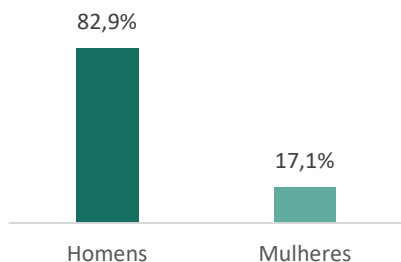


Figura 30
Distribuição de membros dos órgãos de administração por gênero – 20 maiores Cooperativas de Crédito 2019

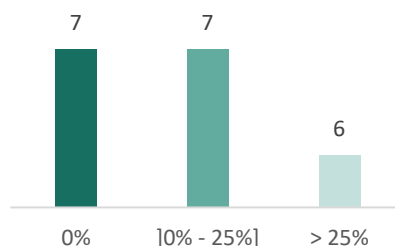


Figura 31
Distribuição das 20 Maiores Cooperativas de Crédito 2019 por escalão de proporção Feminina nos Órgãos de Administração

Considerando as idades dos trabalhadores destas Cooperativas, somente 0,8% dos trabalhadores são jovens entre 15 e 24 anos e 10,7% têm entre 25 e 34 anos – Figura 32 – embora seja de salientar que a lista de 2019 apresenta um número maior de trabalhadores jovens que a lista de 2018. De notar igualmente que apenas nove Cooperativas têm trabalhadores abaixo dos 25 anos – Figura 33.

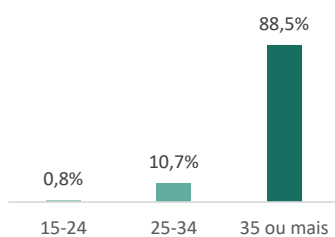


Figura 32
Distribuição de trabalhadores por escalões etários – 20 maiores Cooperativas de Crédito 2018

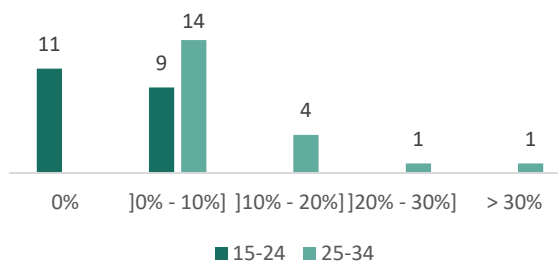


Figura 33
Distribuição das 20 Maiores Cooperativas de Crédito 2018 por escalão de proporção de trabalhadores Jovens

Quanto ao tipo de contrato, mais de 90% dos trabalhadores estão ao abrigo de um contrato sem termo – Figura 34, proporção acima da percentagem nacional de 79,2% em 2019. De facto, individualmente, e considerando as 19 Cooperativas com informação disponível, constata-se que nenhuma Cooperativa tem uma percentagem de trabalhadores com contratos sem termo abaixo dos 90% – Figura 35.

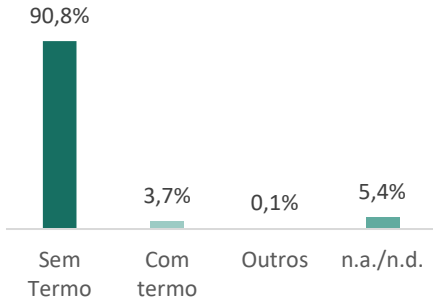


Figura 34
Distribuição de trabalhadores por tipo de contrato – 20 maiores Cooperativas de Crédito 2019

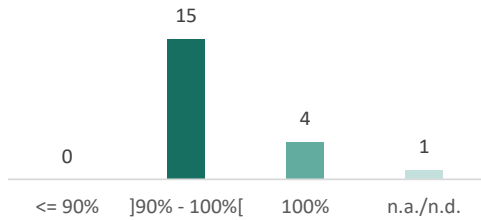


Figura 35
Distribuição das 20 Maiores Cooperativas de Crédito 2019 por escalão de proporção de trabalhadores com contratos sem termo

RANKING 5 MAIORES POR RAMO

RAMO AGRÍCOLA

RANKING 2019	NOME
1	AGROS União das Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Minho e Trás-os-Montes, UcrI
2	UNILEITE União das Cooperativas Agrícolas de Lacticínios da Ilha de São Miguel, UcrI
3	UNICOL Cooperativa Agrícola, CrI
4	Cooperativa Agrícola de BARCELOS, CrI
5	PROLEITE Cooperativa Agrícola de Produtores de Leite, CrI

RAMO ARTESANATO

RANKING 2019	NOME
1	N PRODUÇÕES Produção de Artefactos de Madeira, CrI
2	Cooperativa de Artesãos CERVENSES (CACER), CrI
3	CAPUCHINHAS Produção e Venda de Vestuário Artesanal, CrI
4	Cooperativa de Artesanato e Solidariedade Social SENHORA DA PAZ, CrI
5	Cooperativa dos Artesãos de MONTEMURO, CrI

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1949	Porto	Agrícola	177.991.549,43 €	195	3
1954	R.A.A	Agrícola	79.351.772,47 €	316	6
1946	R.A.A	Agrícola	76.292.991,00 €	192	7
1931	Braga	Agrícola	75.251.206,40 €	95	8
1944	Aveiro	Agrícola	71.855.012,00 €	108	9

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
2003	Lisboa	Artesanato	146.731,84 €	3	-
1987	Vila Real	Artesanato	84.614,68 €	1	-
1999	Viseu	Artesanato	40.650,44 €	4	-
1997	R.A.A	Artesanato	27.103,20 €	2	-
1984	Viseu	Artesanato	24.631,41 €	2	-

RANKING 5 MAIORES POR RAMO

RAMO COMERCIALIZAÇÃO

RANKING 2019	NOME
1	COOPROFAR Cooperativa dos Proprietários de Farmácia, CrI
2	PLURAL Cooperativa Farmacêutica, CrI
3	COOPLECNORTE Aquisição e Fornecimento de Bens e Serviços, CrI
4	LACTAÇORES União das Cooperativas de Laticínios dos Açores, UcrI
5	UNIARME União de Armazenistas de Mercadoria, CrI

RAMO CONSUMO

RANKING 2019	NOME
1	A CELER Cooperativa de Electrificação de Rebordosa, CrI
2	Cooperativa de Electrificação A LORD, CrI
3	COOPPOVO Cooperativa de Consumo do Povo da Marinha Grande, CrI
4	COOPPOFA Cooperativa de Consumo Popular de Faro, CrI
5	Cooperativa de Consumo Popular de CABEÇÃO, CrI

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1975	Porto	Comercialização	381.773.314,99 €	43	1
1973	Coimbra	Comercialização	229.700.277,00 €	303	2
2000	Aveiro	Comercialização	136.264.399,39 €	139	4
2003	R.A.A	Comercialização	85.362.799,34 €	58	5
1986	Lisboa	Comercialização	28.007.250,38 €	9	17

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1933	Porto	Consumo	4.224.515,36 €	17	-
1933	Porto	Consumo	4.039.010,29 €	10	-
1976	Leiria	Consumo	2.325.345,20 €	40	-
1976	Faro	Consumo	1.077.585,65 €	30	-
1976	Évora	Consumo	903.598,36 €	10	-

RANKING 5 MAIORES POR RAMO

RAMO CRÉDITO

RANKING 2019	NOME
1	CAIXA CENTRAL Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CrI
2	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de POMBAL, CrI
3	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do VALE DO SOUSA E BAIXO TÂMEGA, CrI
4	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de LEIRIA, CrI
5	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da COSTA AZUL, CrI

RAMO CULTURA

RANKING 2019	NOME
1	SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, CrI
2	INSTITUTO NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO Cooperativa de Ensino e Cultura, CrI
3	PRO NOBIS Cooperativa de Actividades Artísticas, CRL
4	SOU LARGO, CrI
5	COMPANHIA DE TEATRO DE ALMADA, CrI

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1984	Lisboa	Crédito	9.875.416.562,00 €	522	1
1917	Leiria	Crédito	699.508.831,00 €	108	2
1982	Porto	Crédito	685.562.467,67 €	97	3
1915	Leiria	Crédito	684.588.487,41 €	103	4
1916	Setúbal	Crédito	675.555.417,30 €	120	5

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1925	Lisboa	Cultura	111.247.797,13 €	175	52
1965	Leiria	Cultura	2.782.971,07 €	114	-
2014	Lisboa	Cultura	2.414.283,85 €	4	-
2013	Lisboa	Cultura	596.031,09 €	13	-
1977	Setúbal	Cultura	559.557,00 €	35	-

RANKING 5 MAIORES POR RAMO

RAMO ENSINO VOLUME DE NEGÓCIOS

RANKING 2019	NOME
1	COFAC Cooperativa de Formação e Animação Cultural, Crl
2	CESPU Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, Crl
3	EGAS MONIZ Cooperativa de Ensino Superior, Crl
4	MAIÊUTICA Cooperativa de Ensino Superior, Crl
5	C.E.U. Cooperativa de Ensino Universitário, Crl

RAMO ENSINO SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

RANKING 2019	NOME
1	COOPTÉCNICA Gustave Eiffel, Coop. Ensino e Formação Técnico Profissional, Crl
2	COFAC Cooperativa de Formação e Animação Cultural, Crl
3	COOPETAPE Cooperativa de Ensino, Crl
4	DIDÁXIS Cooperativa de Ensino, Crl
5	EPRALIMA Escola Profissional do Alto Lima, Ciprl

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1986	Lisboa	Ensino	345.439.685,03 €	444	13
1985	Porto	Ensino	17.401.950,48 €	534	28
1998	Setúbal	Ensino	16.427.097,19 €	362	35
1991	Porto	Ensino	14.290.041,03 €	176	39
1985	Lisboa	Ensino	12.716.443,09 €	349	46

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	SUBSÍDIOS à Exploração	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1989	Lisboa	Ensino	8.564.632,60 €	255	–
1986	Lisboa	Ensino	4.361.346,44 €	444	–
1999	Viana do Castelo	Ensino	3.530.369,62 €	67	–
1975	Braga	Ensino	3.102.638,12 €	166	13
1999	Viana do Castelo	Ensino	2.984.517,73 €	74	–

RANKING 5 MAIORES POR RAMO

RAMO HABITAÇÃO E CONSTRUÇÃO

RANKING 2019	NOME
1	Cooperativa de Habitação Económica POPULAR DE CAMPO MAIOR, Crl
2	Cooperativa de Habitação e Construção BELA FLOR, Crl
3	COOHABITA Cooperativa Nacional de Habitação, Crl
4	PONTALGAR Cooperativa Habitação e Turismo, Crl
5	SOLIDARIEDADE E AMIZADE Cooperativa de Habitação Económica, Crl

RAMO PESCAS

RANKING 2019	NOME
1	ARTESANALPESCA Organização de Produtores de Pesca, Crl
2	BIVALMAR Organização de Produtores, Crl
3	Cooperativa de Produtores de Peixe do CENTRO LITORAL, Crl
4	PROPEIXE O. P Cooperativa de Produção de Peixe do Norte, Crl
5	COOPESCAMADEIRA Cooperativa da Pesca do Arquipélago da Madeira, Crl

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1976	Portalegre	Habitação e Construção	1.793.025,00 €	18	-
1976	Lisboa	Habitação e Construção	1.083.709,92 €	0	-
1978	Lisboa	Habitação e Construção	596.813,67 €	5	-
1982	Lisboa	Habitação e Construção	553.246,15 €	0	-
1978	Porto	Habitação e Construção	470.000,00 €	5	-

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1986	Setúbal	Pescas	17.948.290,11 €	65	27
2007	Setúbal	Pescas	2.344.063,02 €	3	-
1999	Coimbra	Pescas	2.118.524,40 €	11	-
1985	Porto	Pescas	1.891.442,47 €	18	-
1976	R.A.M	Pescas	1.723.947,43 €	9	-

RANKING 5 MAIORES POR RAMO

RAMO PRODUÇÃO OPERÁRIA

RANKING 2019	NOME
1	CPOPP Cooperativa de Produção dos Operários Pedreiros Portuenses, Crl
2	MÃOS DE FADA Cooperativa de Produção Alimentar da Salga, Crl
3	Cooperativa de Construção Civil a CONDESSA VILARMOURENSE, Crl
4	Cooperativa de Panificação ALEGRIA E PAZ, Crl
5	NEWS-COOP Informação e Comunicação, Crl

RAMO SERVIÇOS

RANKING 2019	NOME
1	MÚTUA DOS PESCADORES Mútua de Seguros, Crl
2	MOVIJOVEM-MOBILIDADE JUVENIL Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, Ciprl
3	SOCRABINE Cooperativa Camionistas Fornecedores de Materiais de Construção, Crl
4	CEVE Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este
5	AUTOCOOPER Cooperativa de Táxis de Lisboa, Crl

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1914	Porto	Produção Operária	424.176,82 €	20	–
1991	R.A.A	Produção Operária	198.151,00 €	0	–
1977	Viana do Castelo	Produção Operária	137.543,90 €	5	–
1988	R.A.A	Produção Operária	94.458,56 €	5	–
2016	Porto	Produção Operária	81.875,00 €	3	–

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1942	Lisboa	Serviços	10.664.875,00 €	43	55
1991	Lisboa	Serviços	9.325.255,00 €	380	68
1981	Setúbal	Serviços	8.586.265,77 €	7	76
1930	Braga	Serviços	7.643.971,86 €	28	84
1974	Lisboa	Serviços	6.532.065,59 €	248	98

RANKING 5 MAIORES POR RAMO

RAMO SOLIDARIEDADE SOCIAL

RANKING 2019	NOME
1	Cooperativa de Solidariedade Social JOÃO PAULO II, Crl
2	CERCITOP Cooperativa de Empreendedorismo para o Desenvolvimento Económico e Social de Todo o País, Crl
3	CERCICA Coop. para a Educ. e Reabilit. de Cidadãos Inadaptados de Cascais, Crl
4	C.E.C.D. - MIRA SINTRA Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência, Crl
5	Centro de Educação Especial RAINHA D. LEONOR, Crl

RAMO SOLIDARIEDADE SOCIAL

RANKING 2019	NOME
1	CERCITOP Cooperativa de Empreendedorismo para o Desenvolvimento Económico e Social de Todo o País, Crl
2	C.E.C.D. - MIRA SINTRA Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência, Crl
3	CERCICA Coop. para a Educ. e Reabilit. de Cidadãos Inadaptados de Cascais, Crl
4	Centro de Educação Especial RAINHA D. LEONOR, Crl
5	RUMO Cooperativa de Solidariedade Social, Crl

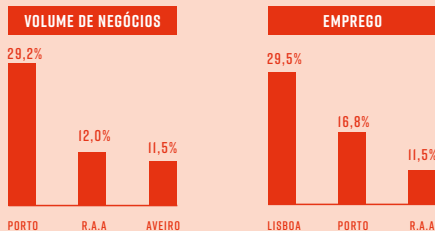
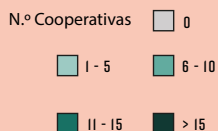
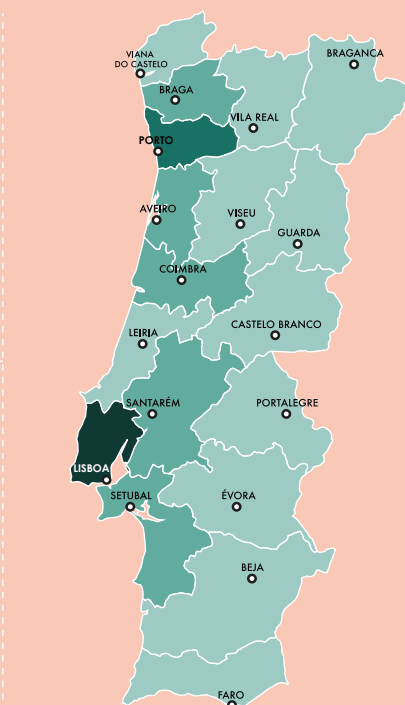
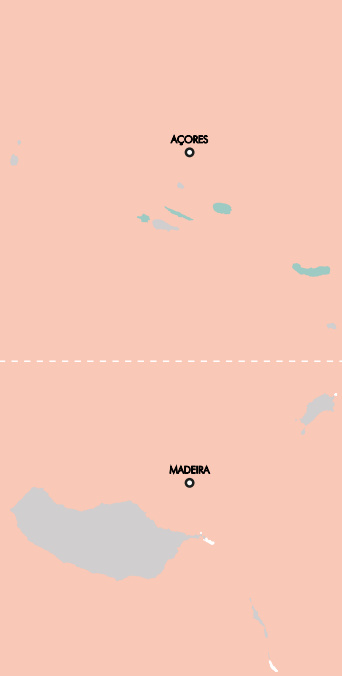
VOLUME DE NEGÓCIOS

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	SUBSÍDIOS à Exploração	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
2006	Braga	Solidariedade Social	2.102.315,63 €	41	-
1998	Lisboa	Solidariedade Social	1.755.292,63 €	215	-
1976	Lisboa	Solidariedade Social	1.452.351,54 €	226	-
1978	Lisboa	Solidariedade Social	1.252.139,89 €	213	-
1980	Leiria	Solidariedade Social	1.244.770,05 €	107	-

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

ANO constituição	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores	RANKING 100 Maiores
1998	Lisboa	Solidariedade Social	4.755.272,14 €	215	-
1978	Lisboa	Solidariedade Social	3.534.480,37 €	213	-
1976	Lisboa	Solidariedade Social	2.987.098,03 €	226	-
1980	Leiria	Solidariedade Social	2.354.980,56 €	107	-
1981	Setúbal	Solidariedade Social	2.350.393,07 €	118	-

ANÁLISE TERRITORIAL – N.º DE UNIDADES



5 MAIORES COOPERATIVAS

RANKING 2019	NOME	DISTRITO	RAMO	VOLUME de negócios	NÚMERO de trabalhadores
1	COOPROFAR Cooperativa dos Proprietários de Farmácia, Crl	Porto	Comercialização	381.773.314,99 €	43
2	PLURAL Cooperativa Farmacêutica, Crl	Coimbra	Comercialização	229.700.277,00 €	303
3	AGROS União das Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Minho e Trás-os-Montes, Uclr	Porto	Agricultura	177.991.549,43 €	195
4	COOPLECNOORTE Aquisição e Fornecimento de Bens e Serviços, Crl	Aveiro	Comercialização	136.264.399,39 €	139
5	LACTAÇORES União das Cooperativas de Laticínios dos Açores, Uclr	R.A.A.	Comercialização	85.362.799,34 €	58

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

100 MAIORES - MEDIANA

151%

LIQUIDEZ GERAL

52%

AUTONOMIA FINANCEIRA

107%

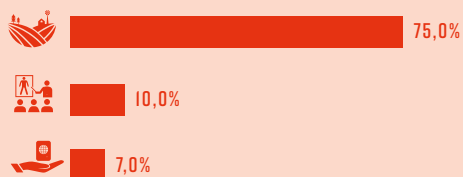
SOLVABILIDADE

48%

ENDIVIDAMENTO

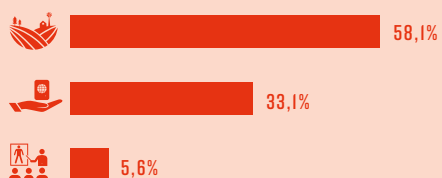
COOPERATIVAS

POR RAMO // TOP 3



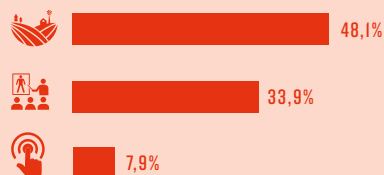
VOLUME DE NEGÓCIOS

POR RAMO // TOP 3



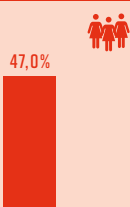
EMPRELO

POR RAMO // TOP 3

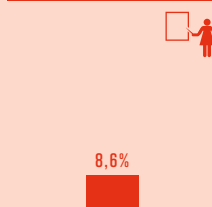


CONTRIBUTO PARA ODS

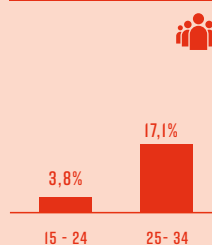
EMPREGO FEMININO



ADMINISTRADORES FEMININOS



EMPREGO JOVEM



CONTRATOS SEM TERMO

